

I Jornadas de Outono da Geografia Física no Porto

Fernando Rebelo

Com a designação temática de “Cenários de Sustentabilidade para o Ecossistema Urbano”, e desdobradas por dois dias (17 e 18 de Outubro de 1996), realizaram-se, no Porto, no Auditório da Fundação Eng. António de Almeida, as I Jornadas de Outono da Geografia Física. A organização esteve a cargo dos docentes da área de Geografia Física do Instituto de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

No primeiro dia, logo após uma rápida sessão de abertura, a primeira comunicação directamente ligada ao tema proposto foi apresentada pelo Doutor Ian Douglas, Professor de Geografia Física da Universidade de Manchester e actual Presidente do Forum “Manchester Local Agenda 21”, e teve por título “Urban environmental sustainability: implementing Local Agenda 21 in Manchester”. Seguiu-se a intervenção da Prof. Doutora Ana Monteiro, principal responsável da Comissão Organizadora, que falou sobre ambiente urbano, dando à sua comunicação um título curioso - “O ambiente (urbano): um instrumento de concretização de penas vs um ecossistema cujas vulnerabilidades urge conhecer”. Na parte da manhã, ainda houve uma outra comunicação - a da Dra. Fátima Matos, docente de Geografia Humana, também da Faculdade de Letras do Porto, sobre a habitação entendida como uma das componentes da qualidade do ambiente urbano, tema que exemplificou com casos recolhidos na cidade do Porto.

De tarde, a sessão reiniciou-se com uma comunicação da Doutora Maureen Douglas, geógrafa e gestora de “desenvolvimento de cuidados de saúde” da “Salford and Trafford Health Authority” (na Grande Manchester) - “Health city = sustainable city: the Greater Manchester experience”. Seguiu-se a nossa comunicação sobre os conceitos de risco e de crise aplicados ao estudo das inundações rápidas em espaço urbano, que ilustrámos com a apresentação de três casos bem conhecidos no interior da cidade de Coimbra - Sé Velha-Almedina, Vale da Ribela (Santa Cruz) e Solum-Rua do Brasil. O primeiro dia de trabalhos completou-se com a intervenção da Prof.^a Doutora

Maria da Assunção Araújo sobre um caso de estudo numa praia a norte do Porto - “Protecção e conservação da área do Sampaio (Labruge, Vila do Conde)”.

No segundo dia, a sessão iniciou-se com a intervenção do Prof. Eng. Veloso Gomes, da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, que falou sobre “As obras de engenharia hidráulica no estuário do Douro e os seus impactes na geodinâmica fluvial litoral”. Seguiram-se comunicações de vários docentes da área de Geografia Física do Instituto de Geografia da Faculdade de Letras do Porto - o Prof. Doutor António Pedrosa, que se debruçou sobre as perspectivas das relações entre “Geografia Física, Ambiente e Ordenamento do Território”, a Dra. Carmen Ferreira, que falou sobre “Os incêndios florestais e as modificações do uso do solo” insistindo particularmente naquilo que chamou “cenários de uma degradação ambiental contemporânea”, os Drs. Carlos Bateira e Laura Soares, que trataram de “Movimentos de massa no Norte de Portugal”, analisando, em especial, os factores que os propiciam, e, por fim, a Dra. Edite Velhas que se referiu à “Ocorrência de cheias na área urbana do Porto” numa perspectiva de “percepção e respostas institucionais e individuais”.

Foi dito publicamente pelos organizadores destas Jornadas que se tinham inspirado nos Encontros sobre Riscos realizados em Coimbra. O modelo escolhido pelos geógrafos físicos do Porto foi, porém, ligeiramente diferente - dois dias de trabalho em vez de um e um atraente programa social. A resposta obtida foi ainda melhor do que a normalmente muito boa obtida pelos Encontros de Coimbra - 520 inscrições que corresponderam a um auditório sempre cheio de geógrafos vindos de todo o país, mas também com alguns engenheiros interessados nos estudos que a Geografia Física vai oferecendo.

Está, sem dúvida, de parabéns a Comissão Organizadora destas Jornadas. E esperamos que, pelo carácter de repetição anual da designação escolhida - de Outono - nos venha a brindar com mais Jornadas deste tipo nos próximos anos.

Alguns livros recentes sobre riscos, perigos e crises

Fernando Rebelo

1. *Floods across Europe. Flood hazard assessment, modelling and management* é um pequeno volume, com 214 páginas, editado por Edmund Penning-Rowsell e Maureen Fordham e publicado em Londres pela Middlesex University Press, em 1994.

Diz-se no prefácio deste livro que ele contém um resumo do projecto de investigação “EUROflood”, projecto que envolveu “economistas, geógrafos, engenheiros civis, cientistas regionais, sociólogos, planeadores e ecologistas”.